

Senado põe

médico

de plantão

BRASIL

JORNAL DO

Brasília — A Mesa do Senado resolveu instituir no Plenário, durante a realização de sessões, um serviço de plantão médico, a cargo de um cardiologista, que ali permanece desde o momento em que o presidente abre os trabalhos até o encerramento. Este sistema já existiu anteriormente no Senado e foi agora restabelecido em vista das ocorrências que se têm verificado desde que o Senador Dirceu Arcoverde (Arena-PI) caiu da tribuna quando pronunciava seu discurso de estréia.

Depois do acidente cardíaco que matou o Senador piauiense, três outros parlamentares tiveram que ser atendidos: os Srs Gastão Muller (Arena-MT), com um problema de esquemia, o Senador Gilvan Rocha (MDB-SE), que teve de ser operado, e ultimamente o Sr João Bosco (Arena-AM), que se encontra em estado de coma.

10 MAI 1979